

Leila desabafa: "Viramos personagens de nós mesmos para postar nas redes sociais?"

Presidente da Comissão de Meio Ambiente do Senado, a senadora Leila Barros (PDT-DF) fez um pronunciamento emocionado e contundente durante a participação da ministra do Meio Ambiente e Mudança do Clima, Marina Silva. Ela foi convidada a prestar esclarecimentos sobre as ações do governo federal para conter queimadas e incêndios florestais nos biomas da Amazônia, do Cerrado e do Pantanal. A oposição bateu muito e senadores usaram o momento para gravar vídeos e postar nas redes sociais. Leila explodiu. Com a voz embargada, ela reclamou da falta de compromisso com o verdadeiro debate. "Minha maior



Roque de Sá/Agência Senado

preocupação não é o governo que foi. Minha maior preocupação é o futuro, as próximas gerações", afirmou. "É indignante a falta de respeito, a falta de gentileza... como as pessoas tratam a história das pessoas... Nós viramos personagens de nós mesmos. É pegar o celular e ficar sendo influencer político para milhões de seguidores, mas sem

nenhum tipo de comprometimento com o coletivo", desabafou. Foi uma crítica também aos ataques que o presidente do Senado, Rodrigo Pacheco (PSD-MG), vem sofrendo por não abrir processo de impeachment contra o ministro Alexandre de Moraes, do STF

Sarau para JK

O Instituto Histórico e Geográfico do Distrito Federal (IHG-DF) promove, na próxima semana, o Sarau JK 122 anos. Será em 12 de setembro, data do aniversário do ex-presidente Juscelino Kubitschek, com música, poemas, prosas e "causos" sobre Brasília e seus personagens mais ilustres, em uma celebração do legado do fundador da capital que nasceu há 122 anos. A programação musical traz clássicos que marcaram a era JK e sucessos que atravessam gerações, como *Aquarela do Brasil*, *Carinhoso*, *Chega de Saudade*, entre outros. O programa também inclui preciosidades como *Luar*

Família Vidigal/Divulgação



de *Meu Bem*, com letra de Vinícius de Moraes e música do maestro Claudio Santoro e *Água de Beber*, composta por Tom Jobim e Vinícius de Moraes, em 1959, depois de uma visita ao Catetinho. E não faltará o *Peixe Vivo*, uma das canções prediletas de JK. Presidente do IHGDF desde 2022, o advogado Paulo Castelo Branco destaca que, além da devida homenagem ao patrono e fundador do instituto, o Sarau JK 122 anos é mais uma oportunidade de inserir a instituição na cena cultural da cidade. O IHG vem trabalhando nesse sentido com uma série de outras atividades, como o coral que se reúne semanalmente, nas noites de segunda-feira. Os eventos são gratuitos e abertos aos interessados.

OAB-DF: Cléa Corrêa declara apoio a Everardo Gueiros

A advogada Cléa Corrêa declarou apoio a Everardo Gueiros, pré-candidato à presidência da OAB-DF. Filha do ex-presidente do STF Maurício Corrêa, que presidiu a OAB-DF por quatro mandatos, Cléa destaca a importância da defesa da categoria. "A Ordem dos Advogados do Brasil do Distrito Federal tem uma história lindíssima em defesa da advocacia, da democracia e da luta contra a opressão, mas, especialmente na defesa das prerrogativas dos advogados."

Divulgação



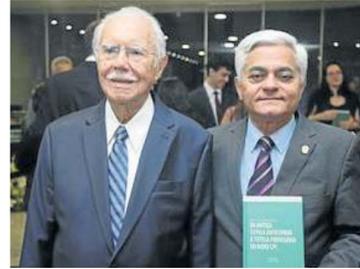
Desrespeito

Cléa recorda a luta pela retomada da democracia no movimento pelas "Diretas Já", e do papel de destaque da Ordem. "As prerrogativas dos advogados que foram fortemente defendidas nessa época tumultuada, hoje são esquecidas pela própria Ordem, o que é, de fato, lamentável. Todos os dias, nós, advogados, somos totalmente desrespeitados nos tribunais brasileiros", afirma.

Medalha para Sarney

O ex-presidente José Sarney recebeu ontem a Medalha do Mérito Eleitoral do Distrito Federal, na categoria Acadêmico. A outorga foi concedida pelo presidente do TRE/DF, desembargador Jair Soares, e pelo desembargador eleitoral Renato Coelho, diretor da Escola Judiciária Eleitoral do Distrito Federal Rui Barbosa. Participaram da cerimônia o 1º vice-presidente do TJDF, desembargador Roberval Belinati, a Ouvidora-Geral do TJDF, desembargadora Maria de Lourdes Abreu,

TRE DF/Divulgação



feliz com essa merecidíssima homenagem. Eu, particularmente, assino embaixo de todos os elogios que foram feitos a esse homem tão importante para a formação de todos nós, magistrados", disse Belinati.

e o desembargador Leonardo Bessa. Além de Sarney, a medalha foi concedida a Sérgio Sahione Fadel (in memoriam). "José Sarney é um dos homens mais importantes da história do nosso país pelos relevantes serviços prestados à nação como empresário, político, pai de família, acadêmico e um grande ser humano. O Brasil deve estar muito

"Uma coisa que não me falta é decência e caráter de poder decidir com justiça aquilo que me chegar pra decidir. (...) Como presidente do Senado Federal depois de três anos e sete meses, vou ter muita prudência em relação a esse tipo de tema para não permitir que esse país vire uma esculhambação de quem quer acabar com ele. Tenho responsabilidade com meu cargo, tenho responsabilidade com a democracia, tenho responsabilidade com o Estado Democrático de Direito, tenho responsabilidade com o equilíbrio do Brasil. E qualquer medida drástica de ruptura entre Poderes nesse momento afeta a economia do Brasil, afeta a inflação, afeta o dólar, afeta o desemprego, afeta o nosso desenvolvimento"

Presidente do Senado, Rodrigo Pacheco (PSD-MG), sobre o pedido de impeachment do ministro Alexandre de Moraes

"A história está se repetindo, não mais em um continente distante, mas no nosso próprio país e com o nosso povo, aqui, do Brasil. Destruíram o princípio do juiz natural, e não fizemos nada — porque não era nosso processo. Criaram interpretação de competência com base em dispositivo infralegal, e não fizemos nada — porque não era nosso processo. Eles mantêm um inquérito aberto, por anos, contra todos os dispositivos do Código de Processo Penal, e não fazemos nada — porque não é nosso processo. Pessoas são condenadas por crimes impossíveis, haja vista que, nunca, na história humana, houve qualquer revolução sem armas, mas nós não fizemos nada"

Senador astronauta Marcos Pontes (PL-SP)

Fabio Rodrigues Prozetom / Ab Brasil



SÓ PAPOS

APF/Euclides Sa



História pelo rock

Philippe Seabra lança, em 30 de outubro, o livro *O Cara da Plebe*, para contar sob seu olhar, em 700 páginas, a história do surgimento das bandas de rock de Brasília, nos anos 80, um período de intensa produção musical na capital influenciada pelos filhos de servidores públicos e de diplomatas que aqui se instalaram. Cofundador da Plebe Rude, Seabra viu tudo acontecer e pode contar, como um músico brasileiro, nascido em Washington, viu pipocar em Brasília bandas como Legião Urbana, Paralamas do Sucesso, Capital Inicial, Detrito Federal, e muitas outras, enquanto o país passava pela transformação da nova Constituinte e da redemocratização. Foram cinco anos escrevendo sobre um tempo em que os jovens protestavam com rebeldia por meio das letras de suas músicas. A editora é a Belas-Letras. O livro está disponível na Amazon para pré-venda.

Acompanhe a cobertura da política local com @anacampos_cb

SAÚDE / Pais e especialistas apontam como principais barreiras para a vacinação a falta de conhecimento, as informações falsas e a escassez de campanhas de esclarecimento sobre a necessidade de tomar a dose

Imunização de HPV em baixa

» LUIZA MARINHO

A cobertura vacinal contra o HPV (Papilomavírus Humano) no Distrito Federal tem se mostrado preocupante. Dados recentes revelam que apenas 59,4% das meninas e 29,9% dos meninos foram vacinados, números que estão bem abaixo do esperado pelas autoridades de saúde. O DF foi a primeira unidade da Federação a oferecer a vacina contra o HPV, começando a imunizar meninas em 2013 e meninos 4 anos depois, em 2017. Mesmo com o pioneirismo, a capital está abaixo da meta de cobertura vacinal estabelecida nacionalmente, que é alcançar toda a população entre os 9 e os 14 anos.

Importância

O HPV é um vírus altamente transmissível que pode causar várias doenças, incluindo cânceres de colo do útero, pênis, ânus, garganta e verrugas genitais. A vacinação é uma medida preventiva essencial, especialmente porque muitos tipos de HPV não apresentam sintomas visíveis imediatamente após a infecção, o que pode levar a complicações graves ao longo do tempo.

Kayo Magalhães/CB/D.A Press



Júlia programa vacinar a filha Helena, assim que ela fizer nove anos

De acordo com o Dr. Claudilson Bastos, infectologista do Sabin Diagnóstico e Saúde, a baixa cobertura vacinal é preocupante. "Muitos dos jovens começam a vida sexual mais cedo e, obviamente, o risco de transmissão e infecções sexuais transmissíveis é maior. Sendo assim, a vacinação contra o HPV é indicada justamente a partir dos nove anos de idade, sendo menor o risco da pessoa contrair o vírus", explica.

Embora tradicionalmente associada à prevenção do câncer de colo do útero, a vacina contra o HPV

também é crucial para os meninos. A vacinação dos adolescentes não só os protege, mas também ajuda a reduzir a transmissão do vírus na comunidade. Segundo a Secretaria de Saúde do DF (SES-DF), apenas 7,1% dos meninos com 9 anos — idade indicada para começar o processo de imunidade — tomaram a vacina entre 2017 e 2023.

Desafios

Os índices de vacinação abaixo do esperado no Distrito Federal refletem desafios que vão desde a

Kayo Magalhães/CB/D.A Press



Nos postos de saúde, a procura pelo imunizante é pequena

falta de informação até mitos sobre a segurança da vacina. "Existem várias fake news relacionadas à vacina. Outra questão relevante é que os jovens acham que eles são imunes a tudo. Porém, isso é uma ilusão, muitos jovens e pais também acham que a vacinação é somente na infância, o que é errado. É essencial ter uma qualidade de vida e a vacinação faz parte disso", evidencia o infectologista.

Júlia de Oliveira Salgado, 25 anos, é mãe da pequena Helena, 5, e se programa para vacinar

a filha quando ela completar 9 anos de idade. "Preto levá-la para vacinar assim que for possível. Prezo por essa questão e quero que minha filha tenha essa prevenção, assim como eu tenho", afirma.

Júlia ainda acrescenta que sente falta de uma divulgação mais efetiva acerca da vacina contra o HPV. "Quando adolescente, tomei as doses na escola, mas hoje, sinto que a divulgação sobre a doença e a prevenção não são mais divulgadas como antes. Se a divulgação

crescer, a procura por ela com certeza vai aumentar", expõe a auxiliar administrativa.

Devido à baixa procura, em abril deste ano, o Ministério da Saúde adotou uma nova estratégia de vacinação. Agora, o imunizante é oferecido em dose única, com o objetivo de aumentar a adesão à vacinação e ampliar a cobertura vacinal, visando eliminar o problema de saúde pública. O público-alvo continua sendo formado por meninas e meninos de 9 a 14 anos, visando protegê-los antes da exposição ao vírus. O grupo prioritário também inclui pessoas com imunidade baixa, vítimas de violência sexual e outras condições específicas, conforme disposição do Programa Nacional de Imunizações (PNI), podendo receber a vacina até os 45 anos.

A vacina do HPV pode ser encontrada em todas as Unidades Básicas de Saúde (UBS) do DF. Para aqueles que são imunobiológicos especiais (portadores de imunodeficiência congênita ou com condições especiais de comorbidade), as vacinas são oferecidas no Centro de Referência de Imunobiológicos Especiais do Distrito Federal (Crie/DF) e no Hospital Materno Infantil de Brasília (Hmib).